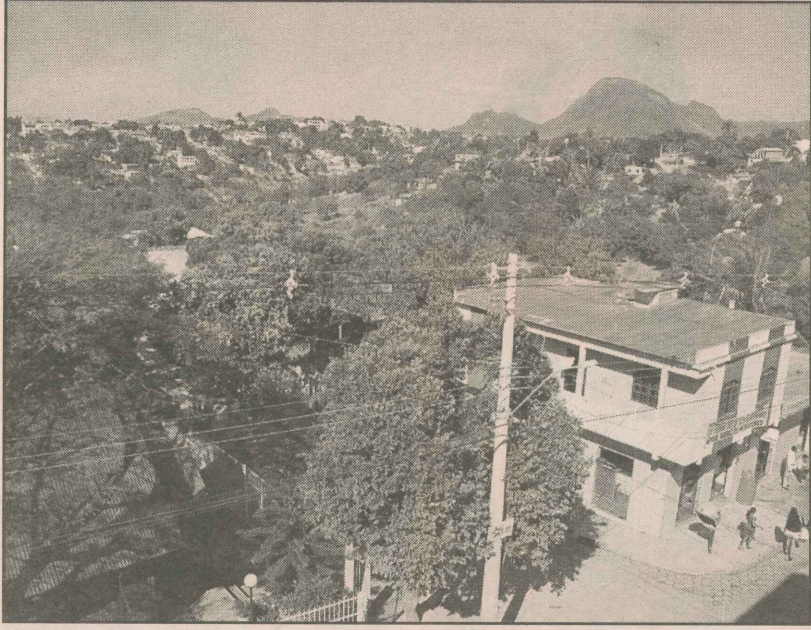


AJ 01142

Caricatura
banco

MARISA KISSIMOTO/AT



Vista geral da região da Grande Nova Rosa da Penha

Destaque para Nova Rosa da Penha I e II

A equipe de A Tribuna vai ouvir moradores dos bairros, localizados em Cariacica, durante a próxima semana

A partir de segunda-feira, a equipe de reportagem do projeto **A Tribuna com Você** estará visitando os bairros Nova Rosa da Penha I e II, em Cariacica.



Eles fazem parte da região da Grande Nova Rosa da Penha e têm como vizinhos os bairros Vila Progresso I e II, Nova Esperança, Padre Matias e Vila Cajueira.

Localizada próximo à Rodovia do Contorno, da região até o centro de Vitória gasta-se em média 20 minutos de carro. De ônibus, os moradores levam 40 minutos para chegar ao Centro.

Os bairros surgiram de um loteamento criado na década de 80 para abrigar um grupo de pessoas que havia invadido uma área da região.

Os dois bairros concentram uma população de aproximadamente 50 mil habitantes. Nova Rosa da Penha, como os bairros são conhecidos, apresenta comércio diversificado, com padarias, farmácias, feira, loja de material de construção, confecções e supermercados.

A partir da semana que vem, a equipe de reportagem de **A Tribuna** estará nas ruas dos bairros e os moradores poderão fazer suas reivindicações e dar sugestões para melhorar a qualidade de vida da comunidade.

A história da região será contada pelos moradores mais an-

tigos e também vai ganhar destaque nas páginas do jornal.

BANCO

A falta de uma agência bancária é uma das principais reclamações dos moradores, que precisam ir a Campo Grande, em Cariacica, para realizar pagamentos e depósitos bancários.

Os bairros também não têm casa lotérica para pagamento das contas de luz.

Na última visita realizada pela equipe de **A Tribuna com Você**, em 2000, os moradores alertaram a prefeitura para a falta de pavimentação nas vias do bairro. Várias ruas não têm o benefício.

O presidente da Organização Popular da Grande Nova Rosa da Penha, José Santana, informou que os moradores também lutam pela unificação das duas creches dos bairros.

"Muitas mães reclamam que por terem filhos com idades diferentes têm que se deslocar entre as duas creches", disse Santana.

Em Nova Rosa da Penha I, existe o Centro de Atendimento ao Menor, coordenado pelas irmãs missionárias de São Carlos Barromeu, onde as crianças do bairro participam de atividades educativas.